



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



Chamada para Manifestação de Interesse (EOI)
PPA SOLIDARIEDADE: RESPOSTA À COVID-19 NA
REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA
Fase 2

Data de emissão: **6 de dezembro de 2021**

Prazo para perguntas: **15 de dezembro de 2021, às 23h59 (Horário de Brasília)**

Encerramento/ Prazo para envio da nota conceitual: **19 de dezembro de 2021, às 23h59 (Horário de Brasília)**

Como participar: enviar e-mail para EXPAND.EOI@thepalladiumgroup.com com cópia para francia.poholchuk@thepalladiumgroup.com [usar na linha de assunto: **EOI/ NPI EXPAND BRASIL PPA Solidariedade Fase 2**]



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



SITAWI
FINANCEforGOOD

Conteúdo

1. Visão geral do projeto NPI EXPAND	3
2. NPI EXPAND no Brasil	3
3. Contexto	3
4. Propósito, metas e objetivos	5
5. Escopo do trabalho	5
Objetivo 1: Acesso amplo, eficaz e com equidade à vacina contra a COVID-19, bem como a sua aplicação segura e eficaz	6
Estratégia 1: Ampliar a demanda pela vacina contra a COVID-19, e a comunicação de risco e engajamento comunitário (RCCE) para chegar até comunidades indígenas, quilombolas e outros grupos vulneráveis nos nove estados alvo	6
Estratégias 2 e 3: Ampliar a prestação de serviços e os recursos humanos para treinamento de saúde para COVID-19 para atingir grupos específicos, incluindo os idosos:	7
Estratégia 4: Comunicação e publicidade:	7
Objetivo 2: Reduzir a morbimortalidade e transmissão da COVID-19 e fortalecer os sistemas de saúde, incluindo a prevenção, detecção e resposta às ameaças pandêmicas	8
Estratégia 1: Manutenção dos serviços essenciais de saúde:	8
Estratégia 2: Ampliar a escala das medidas de prevenção e controle de infecção (PCI) focadas em populações específicas dos nove estados:	8
Estratégia 3: Vigilância, equipes de resposta rápida e investigação de casos:	9
6. NPI EXPAND PPA Solidariedade Fase 2: Processo de Seleção	10
7. Critérios de avaliação	11
8. Critérios de elegibilidade	11
9. Documentos exigidos para a candidatura	12
10. Instruções para envio	12
Anexo 1: Formulário de Nota Conceitual NPI EXPAND BRAZIL PPA Solidariedade Fase 2	12



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



SITAWI
FINANCEforGOOD

1. Visão geral do projeto NPI EXPAND

A Iniciativa Novos Parceiros (NPI) Ampliando Parcerias em Saúde – NPI EXPAND - é um projeto de cinco anos financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), que visa apoiar as missões da agência em diferentes países, aumentando a disponibilidade e a utilização de serviços de saúde de qualidade em todas as áreas prioritárias da USAID.

A USAID tem o compromisso de expandir o seu leque de parceiros implementadores por meio de investimentos em novos parceiros locais subutilizados (NUPs), fortalecendo as suas capacidades de criar estratégias, planejar e implementar programas de saúde com fundos da USAID. Uma maior participação de parceiros locais qualificados vai aumentar a procura e a prestação de serviços de saúde de alta qualidade e alto impacto, dessa forma, impulsionando governos no alcance de metas cruciais na saúde, com equidade e sustentabilidade. O NPI EXPAND vai catalisar oportunidades para ampliar intervenções inovadoras por meio do fortalecimento das competências dos NUPs com níveis variados de desenvolvimento institucional e visibilidade junto à USAID.

2. NPI EXPAND no Brasil

No Brasil, a USAID, o NPI EXPAND, a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e a SITAWI Finanças do Bem implementaram a iniciativa “PPA Solidariedade: Resposta à COVID-19 na Amazônia”. No último ano, a PPA Solidariedade mobilizou o setor privado e estabeleceu parcerias estratégicas no Brasil para alavancar soluções escaláveis e inovadoras e fortalecer a prontidão para resposta a emergências e à COVID-19. Ao fortalecer o engajamento de organizações locais, a PPA Solidariedade apoiou sistemas de saúde e comunidades a se tornarem mais resilientes à COVID-19. Por meio de uma combinação de apoio financeiro e assessoria técnica, o NPI EXPAND apoia organizações locais a ampliar o alcance de intervenções inovadoras e localmente relevantes que propulsionam esforços de resposta à emergências de base comunitária, alcançando mais pessoas com informações vitais, suprimentos, equipamentos e serviços.

3. Contexto

Desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o novo coronavírus (COVID-19) uma pandemia global devido à disseminação do SARS-CoV-2 (“COVID-19”), com mais de 22 milhões de casos confirmado de COVID-19 e 614,681 mortes, o Brasil é o segundo país mais afetado pela pandemia, atrás somente dos Estados Unidos (Fonte: *Johns Hopkins Coronavirus Resource Center*, 30/11/2021).

A região amazônica brasileira continua extremamente vulnerável aos efeitos devastadores da pandemia de COVID-19. A pandemia colocou sob os holofotes o ‘deserto médico’ que é a região Amazônica, onde além das profundas desigualdades socioeconômicas, há uma ausência generalizada de políticas públicas, equipamentos e recursos humanos de saúde. As populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, tradicionais e urbanas são severamente afetadas pela pandemia, sobretudo devido à falta dos



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



suprimentos, equipamentos e infraestruturas médicas necessárias para o tratamento dos casos mais graves de COVID-19. Como demonstrado na Tabela 1 abaixo, a região da Amazônia teve mais de 2,8 milhões de casos de COVID-19 confirmados e mais de 64 mil mortes. Além disso, é muito provável que tenha havido uma grande subnotificação de casos devido à falta de testes e tratamento.

Tabela 1. Números COVID-19 na Amazônia Brasileira

	# Casos	# Mortes	% População com apenas 1 dose	% População com esquema vacinal completo*
Brasil	22.094.459	614.681	74,46%	62,44%
Acre	88.213	1.846	61,98%	46,42%
Amapá	124.634	2.003	57,45%	37%
Amazonas	429.944	13.803	62,98%	49%
Maranhão	365.048	10.294	61,67%	46,85%
Mato Grosso	552.833	14.001	70,63%	55,16%
Pará	609.392	16.912	60,38%	40,01%
Rondônia	277.374	6.440	65,83%	53,95%
Roraima	128.408	2.051	52,56%	30,36%
Tocantins	232.575	3.918	65,21%	49,85%
Região Amazônica	2.808.421	64.828	-	-

*Esquema vacinal completo com dose única e/ou com duas doses.

Vacinação no Brasil e Estados Amazônicos atualizado 30 de novembro, 2021. Fonte: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>

Casos e Mortes por COVID-19 no Brasil e nos Estados Amazônicos atualizado em 30 de novembro, 2021. Fonte: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-move/>

Em meados de janeiro de 2021, a variante Gama causou infecções em grande escala em Manaus, Amazonas, que enfrentou o colapso do sistema de saúde e uma grave escassez de oxigênio, a qual levou à morte de pacientes hospitalizados e daqueles que faziam uso de oxigenoterapia em domicílio. As variantes Gama e Delta são predominantes no Brasil atualmente, contribuindo para novas ondas de casos, e as taxas de testagem por RT-PCR e de triagem de variantes na Amazônia ainda são baixas.

Os esforços de vacinação contra a COVID-19 começaram a ganhar força aos poucos no país. Até 30 de novembro de 2021, 74,46% da população brasileira (aproximadamente 159

milhões de pessoas) havia sido vacinada com a primeira dose, e 62,44 % da população (aproximadamente 133 milhões de pessoas) já está com esquema vacinal completo, seja com dose única ou com duas doses.

Nos últimos meses, houve um esforço maior para promoção da vacinação contra COVID-19 nos estados da Amazônia (como demonstrado na Tabela 1), com mais de 50% da população já com a primeira dose da vacina. Com exceção do Mato Grosso e Rondônia, nenhum outro estado amazônico alcançou mais de 50% da sua população com esquema vacinal completo. A falta de informações, notícias falsas, falta de entendimento a respeito do intervalo entre as doses, a ausência de uma campanha nacional de imunização, a falta de vacinas e o medo de efeitos adversos estão entre as principais causas para os brasileiros não comparecerem para a primeira ou segunda dose. A demora para o início da vacinação e sua baixa adesão são preocupantes, principalmente com a chegada de novas variantes de COVID-19 na Amazônia brasileira.

Com a contínua pressão causada pela COVID-19 na região amazônica, as agências estaduais e municipais de saúde precisam de parceiros para auxiliar na comunicação de risco e engajamento comunitário, rastreamento de contatos, na aplicação de vacinas e na manutenção de serviços essenciais de saúde. As secretarias também precisam de parceiros que possam fornecer hospitais e unidades básicas de saúde



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



com equipamentos e suprimentos para gerenciar o fluxo de casos que sobrecarregam os serviços de saúde. Os profissionais de saúde da região precisam aprimorar seus conhecimentos e suas habilidades relacionadas a cuidados complexos para doenças graves e críticas, com ferramentas e abordagens baseadas em evidências e abordagens que possam ser rapidamente adaptadas e traduzidas para o contexto local. Agentes comunitários de saúde precisam de acesso a ferramentas, abordagens, logística e suprimentos para promover os esforços de vacinação, reduzir a transmissão comunitária do vírus e evitar internações.

4. Propósito, metas e objetivos

O NPI EXPAND identificará novos parceiros subutilizados (NUPs) na Amazônia que estejam bem-posicionados para atuar na resposta de saúde à COVID-19 na região. Os NUPs podem funcionar como uma extensão dos serviços de saúde para povos indígenas e outras comunidades vulneráveis. Eles podem criar conexões entre comunidades remotas, enquanto constroem confiança nos profissionais de saúde e na vacinação, na vigilância e nos tratamentos para a COVID-19. O NPI EXPAND apoiará a USAID Brasil e o Governo brasileiro no fornecimento de auxílio imediato a comunidades vulneráveis na Amazônia para prevenção e resposta à COVID-19. As comunidades vulneráveis incluem principalmente indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais cuja subsistência depende da floresta, além de populações de rua, domicílios chefiados por mulheres, populações de áreas urbanas pobres e superpopulosas, populações rurais remotas e migrantes venezuelanos.

Os objetivos específicos incluem:

- Acelerar o acesso, amplo e igualitário, à vacina contra a COVID-19, bem como a sua aplicação segura e eficaz.
- Reduzir a morbimortalidade da COVID-19, mitigar a transmissão, e fortalecer os sistemas de saúde, incluindo a prevenção, detecção e resposta à ameaças pandêmicas.

5. Escopo do trabalho

O NPI EXPAND está em busca de propostas de organizações elegíveis para apoiar a iniciativa PPA Solidariedade: Resposta à COVID-19 na Região Amazônica Brasileira. Os novos parceiros implementarão intervenções estratégicas visando o apoio aos sistemas de saúde locais em resposta à COVID-19. As organizações estão convidadas a propor soluções sustentáveis, lideradas localmente e baseadas em evidências, nas áreas de intervenção listadas abaixo. As notas conceituais não precisam atender a todas as áreas técnicas/estratégias abaixo.

O NPI EXPAND tem intenção de conceder múltiplos *grants* (subvenções) para organizações exitosas. O período esperado para implementação é de até 12 meses. Sujeito à disponibilidade de fundos, o valor estimado de recursos disponíveis para essa oportunidade é de US\$ 5 milhões (aproximadamente R\$ 28 milhões de reais), com valor estimado por *grant* de US\$ 100 mil (aproximadamente R\$ 560 mil reais) até



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



SITAWI
FINANCEforGOOD

US\$ 250 mil (aproximadamente R\$ 1.4 milhões) em *grants* concedidos por organização. Organizações podem ser elegíveis para múltiplos *grants* simultaneamente, no valor de até US\$ 250 mil por *grant*.

As organizações locais devem apresentar propostas para trabalhar em um ou mais estados da região amazônica brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. As organizações também podem identificar e colaborar com organizações do setor privado e/ou parceiros locais, incluindo associações, cooperativas, grupos comunitários, ONGs, entre outros, para aumentar sua capilaridade e alcançar as populações mais vulneráveis da região.

As propostas bem-sucedidas abordarão os objetivos acima por meio de uma ou mais das seguintes **estratégias chaves:**

Objetivo 1: Acesso amplo, eficaz e com equidade à vacina contra a COVID-19, bem como a sua aplicação segura e eficaz

Estratégia 1: Ampliar a demanda pela vacina contra a COVID-19, e a comunicação de risco e engajamento comunitário (RCCE) para chegar até comunidades indígenas, quilombolas e outros grupos vulneráveis nos nove estados alvo

Atividades ilustrativas

- Coordenar com as autoridades governamentais relevantes o apoio à distribuição de mensagens e materiais sobre COVID-19 aprovados (cartazes, panfletos) utilizando as estruturas de saúde e respostas comunitárias apropriadas.
- Refletir as melhores práticas globais e locais, assegurando que as populações estejam munidas de estratégias baseadas em evidências, materiais auxiliares e competências para inspirar confiança e endereçar a hesitação vacinal, por meio de uma combinação de melhores práticas em transmissão de mensagens que são adaptadas e traduzidas para o contexto amazônico.
- Apoiar a comunicação interpessoal de riscos e o engajamento comunitário (RCCE). Alto-falantes, dramatizações, treinamento de influenciadores, e outros canais localmente relevantes serão usados para aumentar a sensibilização e a confiança nas campanhas de vacinação locais.
- Trabalhar com as autoridades federais, estaduais e municipais e líderes comunitários para reduzir equívocos, estigmas e discriminação que podem surgir decorrentes do medo das vacinas contra COVID-19.
- Utilizar plataformas de comunicação apropriadas (rádio, texto, cartazes, assistentes de saúde comunitários, voluntários de saúde comunitários, mídias sociais) que transmitam mensagens de comunicação de risco a líderes religiosos, tradicionais e outras lideranças de confiança nas comunidades, além de profissionais de saúde para que possam acessar dados atualizados, orientações e melhores práticas para a prevenção, testagem e tratamento da COVID-19.
- Treinar e/ou fortalecer as competências dos profissionais de saúde e outros em comunicação de risco e engajamento comunitário (RCCE).
- Fornecer educação informal e apoio entre pares para aliviar estressores psicossociais exacerbados pela COVID-19.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



Estratégias 2 e 3: Ampliar a prestação de serviços e os recursos humanos para treinamento de saúde para COVID-19 para atingir grupos específicos, incluindo os idosos:

Atividades ilustrativas

- Apoiar os setores de saúde pública e privada com bens (ex., kits de armazenagem a frio, combustível e apoio logístico, entre outros), treinamentos baseados em evidências sobre a segurança da vacinação e identificação e gerenciamento de eventos adversos após a vacinação.
- Apoiar estruturas de saúde pública municipal e associações de profissionais de saúde com a logística para a vacinação/o treinamento de supervisores municipais para fiscalizar o alcance vacinal e os relatórios de monitoramento.
- Abordar as lacunas no treinamento dos profissionais de saúde locais, aproveitando/adaptando recursos de treinamento existentes, incluindo exercícios para habilidades baseadas em competências para melhorar a prestação de serviços de saúde.
- Apoiar os governos locais nos esforços de vacinação para alcançar comunidades remotas e vulneráveis, principalmente os idosos.
- Apoiar as comunidades muito remotas com logística para ampliar o alcance da vacinação até o final do processo.
- Treinar o pessoal responsável pela aplicação da vacina no uso adequado de EPIs, gestão de resíduos, aconselhamento pós-vacinação e seguimento da segunda dose.

Estratégia 4: Comunicação e publicidade:

Atividades ilustrativas

- Apoiar os municípios e centros de operações de emergência (COE) com estratégias para ajudá-los a fornecer comunicações efetivas e confiáveis para populações indígenas, quilombolas, de migrantes, idosos e outros grupos vulneráveis.
- Informar as estruturas de saúde pública a respeito de mensagens eficazes, identificar potenciais áreas de alto risco de infecção e proporcionar comunicação bidirecional (acompanhamento de rumores) para permitir que as autoridades de saúde municipais abordem rumores relacionados à vacina ou aos cuidados e tratamentos para COVID-19.
- Apoiar o pessoal responsável pela aplicação da vacina e mobilizar contato com as comunidades em zonas rurais enquanto eles fornecem serviços de saúde.
- Conectar estruturas e fóruns comunitários existentes aos serviços de saúde e inspirar a confiança necessária para que as campanhas de vacinação sejam efetivas e para a resiliência dos serviços de saúde essenciais.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



Objetivo 2: Reduzir a morbimortalidade e transmissão da COVID-19 e fortalecer os sistemas de saúde, incluindo a prevenção, detecção e resposta às ameaças pandêmicas.

Será crucial que os NUPs apresentem estratégias, ferramentas, abordagens e orientações existentes, tanto do Ministério da Saúde, quanto do comitê nacional de enfrentamento à COVID-19, além do profundo repositório de ferramentas online criadas, aprovadas e testadas pela USAID, OMS, o Programa HP+ da Palladium, UCSF e de outros parceiros implementadores.

Estratégia 1: Manutenção dos serviços essenciais de saúde:

Atividades ilustrativas

- Fortalecer serviços de atenção primária à saúde por meio do treinamento de profissionais da saúde da linha de frente com avaliações autodirigidas, prontas para uso e rápidas (ex., levantamento de equipamentos hospitalares) e outros recursos, como vídeos de treinamento sobre: oxigenoterapia, controle e prevenção de infecção e comunicação de risco.
- Promover programas de saúde mental (exemplo: OMS, Primeiros Cuidados Psicológicos) integrados em todos os treinamentos para profissionais de saúde de linha de frente e agentes comunitários de saúde abordando a COVID-19.
- Apoiar os profissionais de saúde locais com guias de cuidados básicos, uso de telemedicina e/ou plataformas digitais para interações efetivas com pacientes (exemplo: ventilação não-invasiva, sintomas de COVID longa, cartazes impressos e algoritmos de tratamento simples).
- Apoiar os agentes comunitários de saúde em cuidados domiciliares para a COVID-19. O treinamento digital sobre oximetria de pulso pode ser utilizado para auxiliar as famílias na gestão da doença e na prevenção de infecções intrafamiliares, sabendo quando e onde buscar ajuda.
- Comunicar os riscos da COVID-19, o que pode incluir recursos para mudança de comportamento sobre sintomas de COVID-19 em regiões de malária endêmica, notas técnicas sobre como integrar as questões de gênero na resposta à COVID-19 (incluindo a preservação do aleitamento materno durante a pandemia de COVID-19), e a Rede de Comunicação de COVID-19 para materiais de comunicação aprovados e confiáveis sobre COVID-19.
- Desenvolver e/ou expandir serviços de saúde existentes, incluindo tanto as estruturas de hospitais e unidades básicas de saúde, quanto instalações a nível comunitário.

Estratégia 2: Ampliar a escala das medidas de prevenção e controle de infecção (PCI) focadas em populações específicas dos nove estados:

As medidas de PCI são cruciais para prevenir a transmissão entre trabalhadores da saúde e membros da comunidade. Más práticas de PCI põem em risco a saúde e a segurança dos pacientes e dos profissionais da saúde. Em maio de 2021, a OMS divulgou um Estudo Global sobre PCI que salientou a necessidade



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



de corrigir as más práticas de PCI, principalmente em ambientes com poucos ou médios recursos de saúde.

Atividades ilustrativas

- Abordar o tópico de PCI de forma eficaz por meio de vídeos, materiais auxiliares, insumos e estratégias existentes que discutam os aspectos práticos de PCI, tais como: colocação/remoção de EPI, mediação de erros e interpretações equivocadas comuns, priorização da higiene respiratória e da tosse, ao mesmo tempo em que prioriza a lavagem das mãos entre consultas de pacientes, entre outras.
- Apoiar profissionais de saúde para garantir que recebam instruções e treinamento padronizado e de última geração sobre PCI e WASH (água, saneamento e higiene) que possa ser disseminado em unidades básicas de saúde e hospitais.
- Apoiar as unidades de saúde com PCI para COVID-19, incluindo WASH, ventilação, fluxo de pacientes, colocação/remoção de EPI, limpeza, etc.
- Apoiar o fornecimento continuado de treinamentos de reciclagem sobre práticas de PCI e o uso de EPI, conteúdo técnico atualizado sobre COVID-19 e protocolos para avaliar, fazer triagem, testar e tratar pacientes conforme a relevância para cada função.
- Adquirir EPI, materiais de limpeza, formação específica sobre ventilação adequada e conselhos sobre fluxo de pacientes para mitigar infecções nas instalações.
- Adotar processos de melhoria de qualidade para fortalecer as práticas de PCI e de higiene, adaptando e traduzindo guias de treinamento de PCI existentes (por exemplo, HP+ *Preventing the Spread of SARS-CoV-2: Practical Guide to Improve Infection Prevention Control Practices in Healthcare Settings*; *MOMENTUM* essential PCI supplies and equipment inventory for health facilities; *RISE Case Management & O2 Ecosystem Briefer*, etc.) que podem ser adaptados para o contexto da Amazônia brasileira ao mesmo tempo em que protegem trabalhadores da linha de frente e pacientes.
- Apoiar e fortalecer a atuação de lideranças comunitárias e agentes de saúde comunitários em PCI por meio da doação de EPI e outros equipamentos necessários que os permitam responder às infecções de COVID-19 e/ou apoiar os esforços de vacinação realizados pelas autoridades locais de saúde.
- Adquirir e doar máscaras não-médicas e distribuir kits de higiene para populações vulneráveis urbanas e rurais na região da Amazônia brasileira.

Estratégia 3: Vigilância, equipes de resposta rápida e investigação de casos:

Os NUPs trabalharão de forma alinhada com as orientações locais a respeito do rastreamento e monitoramento de contatos para auxiliar as secretarias de saúde e vigilância locais. Isto é importante principalmente para os estados e municípios vizinhos de outros países sul-americanos como Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, além de áreas rurais e remotas que ainda não estão vivenciando transmissão comunitária de novas variantes.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



SITAWI
FINANCEforGOOD

Atividades ilustrativas

- Apoiar as secretarias estaduais e municipais de saúde e vigilância sanitária a realizar o monitoramento e aumentar a testagem e rastreamento de contatos em comunidades vulneráveis nos nove estados da Amazônia.
- Treinar funcionários municipais e estaduais e agentes comunitários de saúde sobre monitoramento e resposta rápida, incluindo a investigação de casos, rastreamento de contatos e detecção de casos de COVID-19.

6. NPI EXPAND PPA Solidariedade Fase 2: Processo de Seleção

O NPI EXPAND PPA Solidariedade Fase 2 busca identificar parceiros locais que possam implementar soluções integradas, inovadoras e adequadas ao contexto para responder à crise da COVID-19 na Amazônia Brasileira. Por meio de um processo de seleção em duas etapas, o NPI EXPAND pretende pré-selecionar organizações qualificadas com experiência em saúde e/ou resposta à COVID-19 na Amazônia.

Passo 1: Convite para Manifestação de interesse (EOI)

O NPI EXPAND convida organizações da sociedade civil (OSCs) locais com experiência técnica para implementar projetos de saúde e/ou resposta à COVID-19 na Região Amazônica para manifestar seu interesse nesta oportunidade, apresentando a documentação solicitada e a nota conceitual deste EOI.

A nota conceitual deve conter uma descrição detalhada da abordagem que a organização utilizará para endereçar as questões apresentadas na manifestação de interesse. Deve, também, incluir a descrição do projeto, a análise de contexto, as abordagens de gestão do projeto (incluindo as principais atividades, áreas de impacto, metodologias de implementação, objetivos, estratégias e resultados esperados), um orçamento resumido com as principais linhas de gastos e um cronograma (que não deve ultrapassar 12 meses). A nota conceitual não deve ser mais longa que 5-7 páginas, deve ser apresentada em português, em Times New Roman, fonte tamanho 12.

Passo 2: Convite para responder a Solicitação de Propostas (RFA)

As organizações cujas notas conceituais e qualificações estiverem alinhadas aos objetivos do programa serão convidadas pelo NPI EXPAND para apresentar uma proposta técnica completa, orçamento e justificativa do orçamento. Se a proposta técnica e orçamento apresentados forem consistentes, o NPI EXPAND irá preparar um acordo de *grant* (subvenção) usando esses documentos como base.

Organizações que passaram da etapa do EOI também serão convidadas para participar de uma conferência de proponentes. A equipe do NPI EXPAND também apoiará as organizações na preparação da proposta técnica e do orçamento. Observe, entretanto, que a aceitação do EOI/ nota conceitual e convite para apresentar uma proposta completa (RFA) não garante financiamento sob este programa.



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



SITAWI
FINANCEforGOOD

7. Critérios de avaliação

O NPI EXPAND levará em consideração os seguintes critérios na pré-seleção de OSCs locais:

- Capacidade técnica comprovada ou experiência na implementação de projetos de saúde e/ou COVID-19 na Região Amazônica, ou capacidade demonstrada para iniciar a implementação de atividades na Região Amazônica.
- As intervenções devem ocorrer em um ou mais dos nove estados da Amazônia brasileira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e/ou Tocantins.

Os recursos do NPI EXPAND PPA Solidariedade Fase 2 **não** poderão ser usados para as seguintes atividades:

- Compra e doação de cestas básicas.
- Empréstimos, crédito ou fluxo de caixa para resiliência e/ou recuperação econômica para cooperativas, associações e/ou pequenos negócios durante ou depois da pandemia do COVID-19.
- Construção ou infraestrutura predial.
- Atividades que não estão sendo realizadas ou beneficiando populações vulneráveis na Região da Amazônia brasileira.

Critérios de Avaliação	Pontuação máxima
A organização tem capacidade técnica e/ou expertise na implementação de projetos de saúde e/ou resposta à COVID-19.	20
Experiência de atuação na Região Amazônica brasileira ou capacidade demonstrada para começar a trabalhar na Amazônia.	20
Análise de situação / contexto.	15
Resposta aos objetivos do programa – soluções integradas são fortemente encorajadas.	15
Estratégia e clareza sobre os resultados esperados.	15
Experiência em coordenação multissetorial.	15
TOTAL	100

8. Critérios de elegibilidade

- Cópia do registro/estatuto social da organização. Evidência que a organização é registrada no Brasil sob a legislação brasileira.
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).
- Declaração de isenção ou de imunidade da Fazenda do Estado ou CEBAS (se aplicável).
- A preferência será dada para organizações registradas a mais de 1 ano.
- Apresentação dos relatórios de auditoria (três anos) e/ou aprovação dos relatórios financeiros por doadores. *(Caso os relatórios de auditoria não estejam disponíveis, por favor justificar e apresentar: Certidões negativas de débitos tributários e fiscais junto aos respectivos Estados e Municípios; Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União*



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

NEW PARTNERSHIPS INITIATIVE
EXPAND
New Partners for Better Health



(CND) ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (CPEND); Certificado de Regularidade do FGTS (CRF); e, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)).

9. Documentos exigidos para a candidatura

- O formulário (template) da nota conceitual (5-7 páginas) contendo uma descrição detalhada da abordagem que a organização utilizará para solucionar o problema descrito na manifestação de interesse.
- Biografia breve de 1-3 gerentes sêniores/equipe técnica que estará atuante no projeto.
- A apresentação de duas cartas de referências/recomendações de outros doadores e/ou parceiros de projeto são encorajadas e poderão ser submetidas na etapa de proposta completa (RFA).

10. Instruções para envio

O Formulário (Template) da Nota Conceitual em resposta a esta Chamada de Manifestação de Interesse **DEVE** ser enviada por e-mail para: EXPAND.EOI@thepalladiumgroup.com com cópia para francia.poholchuk@thepalladiumgroup.com

Usar na linha de assunto do e-mail: **EOI/ NPI EXPAND BRASIL PPA Solidariedade Fase 2**

Para a atenção de: **Francia Poholchuk, Diretora de Grants Management NPI EXPAND.**

Encerramento/ Prazo para envio da nota conceitual: **19 de dezembro de 2021, às 23h59 (Horário de Brasília)**

Prazo para perguntas: **15 de dezembro de 2021, às 23h59 (Horário de Brasília)**

Todas as perguntas relacionadas a essa Chamada de Manifestação de Interesse (EOI) deverão ser enviadas para EXPAND.EOI@thepalladiumgroup.com com cópia para francia.poholchuk@thepalladiumgroup.com

Anexo 1: Formulário de Nota Conceitual NPI EXPAND BRAZIL PPA Solidariedade Fase 2